

PDT poderá ter apoio de Simon

por Lilian Bem David
de Porto Alegre

"Se Brizola chegar ao segundo turno terá o meu apoio." A declaração foi feita pelo governador gaúcho Pedro Simon, ao ser questionado se, na hipótese de Collor e Brizola disputarem o segundo turno da eleição presidencial, ficaria com o candidato do PDT. "Não é o momento de dividir. Creio que a grande maioria do PMDB dará o seu apoio ao candidato progressista no segundo turno, seja Brizola ou Lula", afirmou Simon.

Ele não quis avaliar se o PMDB sofrerá um processo de fragmentação, a partir da derrota na eleição presidencial. "Pela primeira vez na minha vida sou obrigado a dizer que não sei o que vai acontecer com o PMDB", admitiu.

O governador gaúcho não acredita que Ulysses Guimarães prossiga na condução do partido. "O doutor Ulysses cumpriu o seu papel. Até por uma questão de grandeza, de posição, seu cami-

nho natural é tornar-se um patriarca do partido. Ele será uma grande reserva", avaliou.

PEDRO IVO

O PMDB deverá apoiar qualquer um dos candidatos de esquerda que alcançar o segundo turno das eleições presidenciais, seja ele Lula ou Brizola. Esta é, pelo menos, a posição defendida pelo governador de Santa Catarina, Pedro Ivo Campos (PMDB), que vê na composição da esquerda a única forma de vencer, o que chamou de "forças conservadoras", segundo relata o repórter Ubirajara Alves de Florianópolis.

Para Pedro Ivo, não há qualquer obstáculo para composição dos partidos de esquerda no segundo turno, argumentando que existem muitas "afinidades" entre estes partidos. Acrescenta que esta composição deverá ser feita em torno de idéias e princípios e que, por se pretender mais duradoura, precisa ter mais fundamentadas e identificadas as posições e não simples alianças circunstanciais.